CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS: UM ESTUDO SOBRE LIBERALISMO E DEMOCRACIA

Autor(res)

Volnei Rosalen
Agnaldo Barbosa De Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

No livro "Liberalismo e Democracia", Norberto Bobbio explora a complexa relação entre essas duas ideologias políticas fundamentais. Democracia busca a igualdade e legitimidade através da participação popular, enquanto o liberalismo defende a liberdade individual e a restrição do poder estatal. Bobbio destaca os conflitos e desafios que surgem dessa interseção, incluindo a tensão entre igualdade e liberdade, bem como os riscos de tirania da maioria e rebelião da minoria.
A democracia e o liberalismo têm objetivos diferentes: a primeira está preocupada com o problema de quem deve ocupar os poderes coercitivos do Estado, que devem ser do povo e exercidos indiretamente por seus representantes; os liberais estão mais preocupados em reduzir os poderes do Estado. Daí a importância capital que os democratas dão à legitimidade da representação e à igualdade, ao passo que a liberdade é a bandeira dos liberais.

Objetivo

A obra em questão aborda a tensão entre igualdade e liberdade. Aduz que o exercício da democracia pode resultar não apenas na tirania da maioria, mas também na revolta da minoria.
O objetivo central deste estudo é explorar esses desafios e dilemas, proporcionando uma compreensão mais profunda entre democracia e liberalismo.

Material e Métodos

O método adotado para esta análise baseou-se principalmente na leitura crítica e minuciosa do livro "Liberalismo e Democracia" de Norberto Bobbio. Inicialmente, cada membro do grupo realizou uma leitura individual da obra, destacando os principais conceitos, argumentos, exemplos apresentados pelo autor e produzindo um resumo através de fichamento.
Em seguida, nos reunimos para debater os principais pontos apresentados pelo autor. Além das discussões em grupo, também conduzimos conversas individuais para explorar perspectivas pessoais e insights adicionais. Durante o processo, buscamos integrar outras fontes relevantes para enriquecer nossa análise. Essa abordagem combinou a leitura crítica do texto com debates e discussões, visando promover uma compreensão mais profunda das complexas relações entre liberalismo e democracia.

Resultados e Discussão

Como afirma Bobbio, o estado de direito se contrapõe ao absolutismo e o estado mínimo se contrapõe ao máximo. Diante disso, o liberalismo se sobressai em defesa do estado mínimo e em apoio ao estado de direito. A luta é pelo limite e poderes inerentes ao estado, em que pese os liberais defenderem uma intervenção estatal apenas quando os direitos do indivíduo possam ofender a outros indivíduos.

Importante ressaltar que ambas as ideologias defendem a existência do estado, porque sem ele não haverá a prevalência destas. Visto que as duas vertentes buscam a extinção dos regimes totalitários.

Quando falamos em democracia há uma inversão de poderes em razão da soberania que agora encontra -se no povo, com o intuito de distribuir esse poder a todos, não mais centralizado no monarca. Foi necessário que a democracia passasse por um amadurecimento de ideias até chegarmos a uma democracia moderna onde um representante é escolhido para que as garantias e interesses individuais prevaleçam.

Conclusão

A dialética existente entre liberalismo e democracia pautada por Bobbio traz a conclusão de que tais ideologias estão interligadas, mesmo com vertentes distintas, mas ambos buscando o bem-estar social.

O liberalismo vai em direção a democracia, visto que são necessárias certas liberdades para o seu correto exercício, para que assim o estado possa estabelecer sua verdadeira forma e assim alcançar o bem-estar social almejado por todos.

Referências

BOBBIO, Noberto. Liberalismo e democracia. 6ª edição, Brasília: Editora brasiliense, ano de 1994.

Observação importante:
Demais autores: Maiara Jandira Silva Souza e Raphaela Raissa Schú Braga
Não foi possível inserir seus nomes pois não estão cadastradas.